



A OPAS/OMS lança durante o Seminário Nacional da Gestão do Trabalho e Educação na Saúde, de 19 a 21 de julho de 2010, em Brasília, a publicação “Cooperação técnica entre países para a formação de dirigentes de recursos humanos em saúde”. Esse é o segundo volume da série Boas Práticas e explica o desenvolvimento do projeto de cooperação internacional CIRHUS/Região Andina, apoiado pelo Programa de Cooperação Internacional em Saúde (TC 41) da OPAS/OMS.

A apresentação do livro é assinada pelo Representante da OPAS/OMS no Brasil, engenheiro Diego Victoria.

Apresentação

A Organização Pan-Americana da Saúde é um organismo internacional de saúde pública com mais de um século de experiência, dedicado a melhorar as condições de saúde dos países das Américas.

Baseado nos valores da Eqüidade, Excelência, Solidariedade, Respeito e Integridade, a Representação da OPAS/OMS no Brasil elaborou a partir de consulta feita a autoridades do governo brasileiro, instâncias representativas dos governos estaduais e municipais, ONG interessadas em saúde e outras organizações internacionais que cooperam com o Brasil em campos do desenvolvimento relacionado com a saúde, a Estratégia de Cooperação Técnica da OPAS com a República Federativa do Brasil (2008-2012).

A agenda pactuada com o país inclui como uma das prioridades o fortalecimento da capacidade brasileira para cooperar com o desenvolvimento de sistemas de saúde na região da Américas e com os países de língua portuguesa da África, estabelecendo que a cooperação sul-sul desenvolvida pelo país “será potencializada com a participação triangulada da OMS,

desempenhando funções estratégicas de mediação e catalisação e deverá atuar de modo proativo e sustentável na formulação, execução e avaliação dos programas de cooperação que se executem em forma triangulada entre o governo brasileiro, a OMS e os países receptores.”

A presente publicação apresenta um excelente exemplo da atuação da OPAS/OMS em cooperar com os governos para melhorar políticas e serviços públicos de saúde, estimulando o trabalho em conjunto com os países, para alcançar metas comuns como iniciativas sanitárias multilaterais, de acordo com as decisões dos governos que fazem parte do corpo diretivo da Organização.

Dentre os vários projetos de cooperação entre países com apoio da Representação da OPAS/OMS no Brasil, uma série de razões levou à escolha do projeto CIRHUS, que se desenvolve entre o Brasil e os países andinos, especialmente o Peru e o Equador.

A qualificação de gestores das políticas nacionais de educação e trabalho em saúde é um tema da maior relevância, seja no cenário interno da cooperação como no contexto das demandas de cooperação dos demais países membros da Organização. Representa a base para responder ao compromisso

assumido coletivamente com o “Chamado à ação de Toronto”, que visa dotar os ministérios da saúde dos países da Região com capacidade de reitoria das políticas de recursos humanos para fortalecer seus sistemas e serviços de saúde.

A experiência brasileira com o projeto CADRHU, levada a cabo em estreita colaboração entre a OPAS/Brasil, Ministério da Saúde e Universidades Brasileiras, acumulou conhecimentos e tecnologia que devem ser compartilhados com os demais países, ajudando a consolidar avanços que já foram alcançados nessa área estratégica para o processo de implantação do Sistema Único de Saúde brasileiro. Essa acumulação constitui a base teórica e metodológica para o processo de cooperação em escala internacional, com o projeto CIRHUS.

Os resultados até agora alcançados corroboram a escolha, pois demonstram a implantação de um curso de especialização em universidades do Peru e do Equador com apoio da cooperação brasileira, num processo de plena articulação com os respectivos ministérios da saúde. A evidência mais expressiva

se constitui na entrega de títulos acadêmicos de especialização em Gestão de Políticas de Educação e Trabalho em Saúde, realizados ao final deste primeiro semestre de 2010, pelas Universidade Central do Equador e Universidade Caetano Heredia do Peru. Essas primeiras

turmas de egressos são compostas

de dirigentes de setores de recursos humanos dos ministérios e de instancias descentralizadas dos sistemas de saúde desses países.

Esta publicação, mais que divulgar uma das boas práticas de gestão dos Termos de Cooperação no contexto da Cooperação Técnica da Representação da OPAS/OMS no Brasil, visa disseminar orientações valiosas sobre como aproveitar experiências nacionais na prática da cooperação internacional, especialmente na vertente que se vem consolidando no seio das Nações Unidas sob o título de Cooperação Sul-Sul.

[A publicação está disponível aqui](#)

—